



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Ter em atenção o avanço do regime de transplantação e doação de órgãos

O regime jurídico sobre a transplantação de órgãos - “Estabelece as regras a observar nos actos que tenham por objecto a dádiva, a colheita e a transplantação de órgãos e tecidos de origem humana” já foi estabelecido em 1996, mas como não existem ainda os respectivos diplomas complementares, nem as técnicas médicas conseguem satisfazer as exigências de transplante, o desenvolvimento desta vertente está atrasado, portanto, não se podem efectuar transplantes em Macau. Os pacientes só podem receber outros tipos de tratamento médico ou ser transferidos para o exterior para a realização de cirurgias, situação que afecta gravemente a sua saúde e qualidade de vida.

Em várias das minhas interpelações escritas e intervenções, tenho exortado o Governo a melhorar o actual regime de transplantação e doação de órgãos. No ano passado, foram promulgados os “Critérios e regras de certificação da morte cerebral” e as “Orientações para as actividades de colheita e transplantação de tecidos ou órgãos de origem humana”, e o Centro Hospitalar Conde de São Januário concluiu com sucesso o primeiro transplante renal em vida, acarretando um raio de esperança quer para os pacientes que esperam há muitos anos por um transplante, quer para as suas famílias. É de salientar que o Governo afirmou, no ano passado, que os residentes de Macau iam ser incluídos na lista de espera do Interior da China, para aumentar a probabilidade da compatibilidade de órgãos. Isto significa que vai ser criado um mecanismo de partilha entre Macau e a China (fonte da notícia: Gabinete de Comunicação Social), para permitir que os residentes de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Macau tenham mais oportunidades de tratamento. Contudo, desde os finais do ano transacto que não se registou nenhum avanço nesta matéria, assim, Macau continua sem um regime de espera exequível e os respectivos diplomas complementares também ainda não foram implementados.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na resposta a uma interpelação minha, as autoridades afirmam que vão ser intensificados os trabalhos para a definição de regulamentação e directrizes sobre a transplantação de órgãos, a revisão do Decreto-Lei sobre o cartão individual de dador e a criação de um sistema de espera dos receptores, com vista a impulsionar o desenvolvimento da doação de órgãos em Macau. Qual é então o ponto de situação dos referidos trabalhos?
2. Qual é o ponto de situação da inclusão dos residentes de Macau na lista de espera de receptores do Estado? Quais são as dificuldades com que as autoridades se deparam?
3. Já foram efectuadas mais cirurgias de transplante? As autoridades devem criar um mecanismo de cooperação com as instituições médicas do Interior da China, para a realização de mais tipos de transplantes e também no âmbito da formação de pessoal. Vão fazê-lo?

3 de Novembro de 2017

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Wong Kit Cheng**